



Centro Universitário Católica de Quixadá

XII ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EEDIC)

GRADUAÇÃO SANDUÍCHE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA DA UNICATÓLICA EM UNIVERSIDADES NORTE-AMERICANAS

Fabricio Bezerra Silva¹; Cosmo Hélder Ferreira da Silva²; Sofia Vasconcelos Carneiro²; Jorge Francisco Fiamengui Filho²

¹Discente do curso de Odontologia da UNICATÓLICA; E-mail: fabricio_bzr@hotmail.com

²Docente do curso de Odontologia da UNICATÓLICA; E-mail: helderferreira@fcrs.edu.br, sofiacarneiro@fcrs.edu.br, jorgejau@hotmail.com

RESUMO

O Ciência sem Fronteiras é um programa especial de mobilidade internacional para estudantes de graduação e pós-graduação brasileiros. Iniciou-se em 2011 e tinha como meta a distribuição de 101 mil bolsas de estudo até 2015. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um estudante de graduação em Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá em programa de mobilidade internacional nos Estados Unidos da América. O intercâmbio deu-se por meio de concessão de bolsa do Programa Ciência sem Fronteiras do governo brasileiro, através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As atividades foram realizadas durante os meses de abril de 2014 e julho de 2015, junto aos Programas de Graduação e de Pós-graduação da University of Kentucky e da University of Texas Health Science Center at San Antonio. O estudante teve a oportunidade de participar de um curso de inglês como segunda língua, dois semestres do programa acadêmico e de um estágio de verão em pesquisa com materiais dentários. Esta vivência possibilitou o desenvolvimento acadêmico, pessoal e social do estudante, além de permitir o contato com diferentes culturas. Através do Programa Ciências sem Fronteiras, o estudante de odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá absorveu experiência em pesquisa pelo contato direto com diferentes tecnologias e com renomados pesquisadores na área de materiais dentários.

INTRODUÇÃO

Em julho de 2011, o Governo Federal Brasileiro começou a selecionar estudantes de graduação e pós-graduação de Instituições de Ensino Superior brasileiras, públicas e privadas, para participar do Programa Ciências sem Fronteiras (CsF). A meta do programa era a distribuição de 101 mil bolsas até 2015. O CsF é um programa especial de mobilidade internacional para estudantes brasileiros gerando oportunidade de conhecer o ensino em universidades de excelência em outros países. As bolsas do programa são divididas nas seguintes modalidades: Doutorado sanduíche, Doutorado pleno, Pós-doutorado, Graduação Sanduíche, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior, Atração de Jovens Talentos e Pesquisador Visitante Especial. O maior número de vagas (78,9%) em 2016 foi destinado à Graduação sanduíche. O programa possui 20 áreas prioritárias, como por exemplo: Engenharias, Ciências Biomédicas e da Saúde, Fármacos e Biotecnologia (BRASIL, 2011).

Até abril de 2016 foram 73.353 estudantes contemplados com bolsas de estudo na modalidade Graduação Sanduíche no Exterior. Na área de concentração Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde, estão 14,44% (10.595) dos bolsistas de Graduação Sanduíche, sendo que apenas 5,8% (615) são da área de Odontologia (CAPES, 2016). Em julho de 2013 a Faculdade Católica Rainha do Sertão (FCRS) firmou um contrato junto a CAPES, o que possibilitou aos alunos matriculados nos cursos que compõem as áreas prioritárias do Ciência sem Fronteiras concorrer a uma bolsa do programa. A FCRS designou um representante institucional para auxiliar os alunos durante o processo seletivo do CsF.

O Programa Ciências sem Fronteiras firmou acordos e parcerias com várias instituições de ensino, pesquisa e de programas de intercâmbio em mais de 20 países ao redor do mundo. No caso dos Estados Unidos da América (EUA), O *Institute of International Education* (IIE) é o responsável pela intermediação entre as instituições norte-americanas e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão ligado ao Ministério da Educação (MEC) e responsável pelo processo seletivo dos estudantes (BRASIL, 2016). O aluno estudou em duas Universidades diferentes. Na University of Kentucky cursou dois trimestres de inglês como segunda língua e dois semestres do programa acadêmico. Já na University of Texas Health Science Center at San Antonio, desenvolveu atividades de pesquisas com materiais dentários.

Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência de um estudante de graduação em Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá em programa de mobilidade acadêmica internacional nos Estados Unidos da América durante o período de abril de 2014 e julho de 2015.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante o período em que o estudante esteve nos Estados Unidos da América - EUA, foi possível a participação em diferentes atividades acadêmicas. Todo o período foi dividido em três partes: curso de inglês, programa acadêmico e estágio de verão. Sendo as duas primeiras partes desenvolvidas na University of Kentucky e a terceira na University of Texas Health Science Center at San Antonio. Viver em dois estados diferentes possibilitou ao estudante vivenciar a realidade e diferenças regionais entre os estados de Kentucky e o Texas.

O curso de inglês foi realizado durante os meses de março e julho de 2014 no Center of English as a Second Language da University of Kentucky. O curso foi dividido em dois períodos de oito semanas de aulas intensivas. O estudante teve a oportunidade de dividir a sala com acadêmicos de diferentes cursos, vindos de outros países, como por exemplo: Arábia Saudita, Omã, Coréia do Sul, China, Japão e Venezuela, para estudar inglês nos EUA. Isso possibilitou a abertura dos horizontes culturais do estudante de odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

O programa acadêmico foi realizado junto ao programa de graduação e pós-graduação da University of Kentucky. O aluno cursou nove (9) disciplinas nos semestres letivos de *Fall 2014* e *Spring 2015* (Introdução aos Biomateriais, Princípios de Anatomia Humana, Alemão básico, Farmacologia do tratamento de doenças humanas, Sociologia através da saúde e medicina, Fisiologia elementar, Imunologia e Epidemiologia). Todas as disciplinas foram ministradas em língua inglesa e o bolsista foi inserido como aluno regular junto aos demais estudantes, não obtendo nenhum privilégio por ser de outro país. Após a realização de todas as provas e trabalhos acadêmicos, o estudante alcançou GPA (*Grade Point Average*) 3.069 em uma escala de 0 a 4.

A última etapa do programa foi a realização de pesquisa em Materiais Dentários na University of Texas Health Science Center at San Antonio, sob orientação do professor Dr. Kyumin Whang, Ph.D. Nas atividades de pesquisa, o bolsista foi exposto a ensaios experimentais. Sendo envolvido diretamente com a formulação de novas resinas compostas, fabricação de resinas compostas experimentais, testes mecânicos, análises físicas e experimentos de degradação *in vitro*. O resultado final da pesquisa desenvolvida durante o estágio foi apresentado em forma de pôster no 45º congresso anual da Associação Americana de Pesquisa Odontológica (AADR).

DISCUSSÃO

O período sanduíche no exterior permite a participação em cursos da grade curricular de programas de graduação e pós-graduação, bem como de atividades extracurriculares, como por exemplo, pesquisas, palestras e visitas a instituições de saúde (BUBADUÉ et al., 2013). Dalmolin et al. (2013) ressaltam que o intercâmbio acadêmico-cultural internacional foi uma oportunidade de aperfeiçoamento pessoal, profissional e teórico-científico durante o período de graduação. Os autores destacam que o intercâmbio vai além das atividades acadêmicas, mas é um momento de amadurecimento através do relacionamento com outros indivíduos de culturas diferentes.

O Programa Ciência sem Fronteiras permitiu a inclusão de mais estudantes brasileiros no exterior, em pesquisa realizada pela Belta (Brazilian Educational & Language Travel Association) apontou um crescimento de 494% no número de alunos brasileiros em intercâmbios internacionais entre 2003 e 2013 (BELTA, 2015). Isso pode ser explicado pelo grande número de estudantes que receberam bolsas de estudos do programa Ciência sem Fronteiras desde sua criação em 2011.

CONCLUSÃO

O período de participação no programa de mobilidade acadêmica internacional contribuiu para o crescimento pessoal e acadêmico dos envolvidos. Por meio de contato com pesquisadores, professores e estudantes de diversos países e de diferentes contextos e experiências, pode-se vivenciar a rotina acadêmica em duas importantes universidades dos EUA.

AGRADECIMENTOS

A Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de estudos concedida ao estudante de Odontologia. Ao Centro Universitário Católica de Quixadá pelo suporte ao bolsista durante todo o decorrer do programa de mobilidade internacional.

REFERÊNCIAS

BELTA. Número de estudante intercambistas quintuplica em 10 anos. Disponível em: <<http://www.belta.org.br/imprensa/95/numero+de+estudantes+intercambistas+quintuplica+em+10+anos+in+dica+pesquisa>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

BUBADUÉ, R. M. et al. Participação em Programa de Intercâmbio Internacional: Contribuições da Experiência de Graduação-Sanduiche Em Enfermagem. Revista de Enfermagem da UFSM, Rio Grande do Sul, v. 3, n. 3, p. 15-21, set. 2013.

BRASIL, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/CNPq, Ministério da Educação/MEC. Ciência sem Fronteiras. Bolsistas pelo mundo. Disponível em: <<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/bolsistas-pelo-mundo>>. Acesso em: 02 feb. 2016.

BRASIL, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/CNPq, Ministério da Educação/MEC. Ciência sem Fronteiras. Países e Parceiros. Disponível em: <<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/paises-parceiros>>. Acesso em: 06 mai. 2016.

BRASIL. Presidência da República. Decreto n. 7.642, de 13 de dezembro de 2011. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 2011. Seção 1, p. 7-8.

CAPES, Programa Ciência Sem Fronteiras. Graduação-Sanduiche nos EUA. Chamada Pública Fulbright/Nova/HBCUs N. 143/2013. Disponível em: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=aa04f001-cd44-447c-8c26-8dbdfc4b8e20&groupId=214072>. Acesso em: 03 feb. 2016.

DALMOLIN I. S. et al. Intercambio acadêmico cultural internacional: uma experiência de crescimento pessoal e científico. Rev Bras Enferm, Brasília, v. 66, n. 3, p.442-7, 2013.